

# Rio Grande do Sul Investe em novo Modelo de Gestão Pública

## Ergon é o alicerce dos Recursos Humanos do Estado

**A**s ações do atual governo do Rio Grande do Sul desenvolvem-se segundo quatro eixos: atração de investimentos e desenvolvimento econômico; inclusão social; combate às desigualdades regionais; e um novo modelo de gestão pública.

Ciente da importância de valorização do servidor público e do seu papel estratégico para a modernização e transparência dos serviços públicos, as ações para a implementação do novo modelo de gestão pública envolveram uma revisão dos processos relacionados à gestão de recursos humanos. Essa revisão evidenciou a necessidade de unificação dos quatorze sistemas existentes para o controle de recursos humanos e folha de pagamento, a fim de eliminar a redundância de informações, os lançamentos manuais e permitir uma reestruturação da alocação ideal de pessoas. Eram sistemas antigos, que foram sendo desenvolvidos de acordo com a tecnologia e as necessidades da época. A falta de integração entre esses sistemas e a folha de pagamentos obrigava à realização de cerca de 70 mil lançamentos manuais por mês, o que era extremamente trabalhoso e oneroso para o Estado.

Para atingir esses objetivos chegou-se à necessidade de um novo sistema integrado para a gestão de recursos humanos e folha de pagamento, com plataforma tecnológica de ponta, para servir como base às transformações necessárias. Em 2004, numa decisão corajosa do governador Germano Rigotto, o Estado do Rio Grande do Sul aprovou e deu início ao projeto de modernização da gestão de recursos humanos, visando a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços prestados, em consonância com seu programa de governo.

O projeto de especificação das características desse novo sistema foi desenvolvido em conjunto pela Secretaria da Administração e Recursos Humanos, a Procergs e a Secretaria da Fazenda, buscando uma solução que permitisse o acompanhamento informatizado de mais de 313.000 matrículas de servidores, entre ativos, inativos e pensionistas. O novo sistema deveria gerenciar os servidores desde a sua inscrição no concurso para admissão até a sua aposentadoria, passando pela aplicação de benefícios e vantagens previstas em lei, permitindo uma gestão de pessoal e da folha de pagamento de forma integrada e global.

Apesar da reconhecida experiência da Procergs no desenvolvimento de sistemas, os recursos escassos e o pouco tempo disponível apontaram que a melhor solução seria contratar um sistema de mercado, que atendesse a todas as funcionalidades especificadas, com um mínimo de customizações.



Ario Zimmermann,  
Secretário da Fazenda.

***Tínhamos que encontrar uma solução que se adaptasse ao momento e as nossas contingências***

“Tínhamos que encontrar uma solução que se adaptasse ao momento e as nossas contingências, em um curto espaço de tempo. Nossos técnicos estavam preparados para desenvolver, mas optamos por utilizar uma ferramenta de mercado, pois nosso cronograma era apertado. Além disso, estávamos maduros para esta implantação”, explica Ario Zimmermann, Secretário da Fazenda.

Foi, então, preparado um minucioso processo de seleção para a licitação. A solução vencedora foi o ERGON, sistema integrado de gestão de recursos humanos e folha de pagamento, desenvolvido pela Techne especificamente para a administração pública. Essa solução já estava sendo utilizada, com sucesso, por vários outros estados da união, prefeituras e diferentes órgãos públicos brasileiros.

Com o início da implantação do ERGON, no final de 2004, a pedra fundamental do projeto, nomeado de RHE, estava lançada, propiciando uma solução tecnológica de ponta à administração do Estado. Na primeira fase do projeto efetuou-se a implantação da folha de pagamentos da administração direta, com o cadastro funcional, cadastro dos eventos da vida funcional e contagem de tempo,



substituindo completamente o sistema anterior. Já em março de 2006, a folha dos servidores estaduais do poder executivo foi gerada pelo novo sistema.

"Nós consideramos esse projeto um dos mais importantes do nosso Governo. Ele promove uma maior integração, racionalização e descentralização de processos. Como cada Secretaria de Estado possui um núcleo de recursos humanos e, particularmente, à Secretaria da Fazenda cabe a elaboração da folha de pagamento, havia uma dispersão administrativa que precisava ser enfrentada, na medida em que o Estado tem vários quadros de pessoal, cada um com sua legislação específica," pondera Pedro Gabriel, atual Secretário Estadual da Administração e dos Recursos Humanos. "

Esta nova ferramenta instrumenta a administração estadual com um moderno, consistente e adequado sistema para gestão de seus recursos humanos. Integra dados e informações referentes a todas as funções gerenciais de pessoal, numa nova filosofia de controle e planejamento, conectada ao processo de folha de pagamento," completa Gabriel.

Segundo o diretor do Departamento de Despesa Pública da Secretaria da Fazenda, Sérgio Rotta, uma das principais características desse sistema é a preocupação com o servidor público. Entre outros benefícios, estão a melhoria no sistema de auto-atendimento, a agilidade na implementação de novos procedimentos e alterações legais, a perícia médica e a segurança do trabalho. "Teremos o acompanhamento do servidor,

desde a sua inscrição em um concurso público até a sua aposentadoria, com apenas um número funcional e em um só sistema". Rotta acrescenta, ainda, que qualquer mudança na vida funcional do servidor reflete-se, instantaneamente, no módulo de pagamento.

"Vencemos uma etapa importante que foi a substituição da Folha. Agora temos uma segunda etapa em andamento, referente à reestruturação dos processos de RH, integrando melhor as áreas fazendária e da administração. Já estamos colhendo os benefícios da eliminação de retrabalho e de lançamentos manuais, com a automação dos processos ligados às atividades de RH. O sistema possibilita, ainda, uma maior consistência nas informações gerenciais, a partir de uma base de dados única, permitindo simulações de repercussão financeira, para apoio às decisões governamentais," comenta Ário.

"É incomparável o novo sistema com o antigo. Com o ERGON, além das modernas ferramentas para gerenciamento efetivo de recursos humanos, um grande número de procedimentos, inclusive cálculos retroativos, que eram totalmente manuais, estão agora automatizados," complementa Gabriel.

"Com a diminuição da carga de trabalho operacional, resultante da automação promovida pelo ERGON, poderemos focar mais no controle e na gestão, levando o trabalho para as pontas, descentralizando processos administrativos e de recursos humanos, mas sempre mantendo um controle centralizado", finaliza Sérgio Rotta.

Os servidores já podem usufruir dos novos benefícios. Utilizando o Portal do Servidor, um sistema de auto-atendimento desenvolvido pela PROCERGS, é possível acessar, através da Internet, informações disponibilizadas pelo ERGON, como por exemplo, sua ficha financeira, seus contra-cheques, sua vida funcional e até uma simulação de aposentadoria. O ERGON também está gerenciando os servidores do Tribunal de Contas do Estado, que por sua vez usufrui dos mesmos benefícios de economia, transparência e automação.

A segunda etapa de implantação do projeto RHE, com conclusão prevista para Setembro de 2006, já está em andamento. Estão sendo implantados os módulos de Avaliação de Desempenho, Capacitação, Gestão de Competências, Compensação Previdenciária, Perícias Médica, Processo Administrativo e Workflow.

***Um grande número de procedimentos, inclusive cálculos retroativos, que eram totalmente manuais, estão agora automatizados***



Pedro Gabriel  
Secretário Estadual da  
Administração e dos  
Recursos Humanos



Para maiores informações sobre o Ergon visite:  
[www.techne.com.br/ergon](http://www.techne.com.br/ergon) ou ligue para (11) 21499200

